



Gabinete Municipal de Proteção Civil de Sesimbra

Tendo este Gabinete recebido por parte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal o AVISO sobre **PERIGO DE INCÊNDIO RURAL**, informa-se:

1 - SITUAÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, espera-se para os próximos dias:

- Temperatura máxima entre 30 e 36°C nas regiões do interior e do Minho e Douro Litoral. Temperatura mínima próxima de 20°C nas regiões do interior centro e no Minho e Douro-Litoral.
- Humidade relativa do ar (HRA) entre 15 e 20% nas regiões do interior, com recuperação noturna para valores elevados, acima de 90% nas regiões do sul e do litoral centro, e para valores intermédios, acima de 65% nas restantes regiões.
- A diminuição da intensidade do vento, soprando temporariamente moderado (até 30 km/h) de noroeste no litoral oeste, em especial durante a tarde, sendo forte (até 40 km/h) de nordeste nas terras altas das regiões norte e centro até meio da manhã e para o final do dia.
- Condições de instabilidade durante a tarde nas regiões do interior centro, com tendência para aumentar nos dias seguintes, em especial nas regiões do interior.

Este cenário meteorológico traduz-se num índice de risco de incêndio em nível máximo em muitos municípios do interior norte e centro, Minho, Douro Litoral e norte alentejano, em nível elevado e muito elevado, nos restantes municípios.

2 – EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão das condições meteorológicas é expectável:

- **Tempo quente e vento moderado com permanência de condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios rurais.**

3 – MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que, de acordo com as disposições legais em vigor, não é permitido:

Realizar queimadas, fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos:

- Utilizar equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- Lançar balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- Fumigar ou desinfestar apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

A ANPC recorda ainda alguns cuidados a ter face às condições meteorológicas previstas, nomeadamente quanto à realização de trabalhos agrícolas e florestais.

- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

A ANPC recomenda também a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio florestal, nomeadamente a adoção das medidas de prevenção e precaução adequadas, observando-se as proibições em vigor e tomando-se especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, que se encontra disponível nos sítios da internet da ANPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das câmaras municipais e dos Corpos de Bombeiros.

Para se proteger dos efeitos negativos do calor intenso na saúde mantenha-se informado, hidratado e fresco, pelo que DGS recomenda:

- Procurar ambientes frescos (preferencialmente climatizados)
- Evitar que o calor entre dentro das habitações; correr as persianas, ou portadas e

mantenha o ar circulante dentro de casa; refrescar a habitação e evitar ligar fornos;

- Beber água ou sumos de fruta natural sem açúcar e evitar o consumo de bebidas alcoólicas;
- Evitar a exposição direta ao sol, principalmente entre as 11 e as 17 horas;
- Utilizar roupa solta (algodão), que cubra a maior parte do corpo, chapéu de abas largas e óculos de sol;
- Utilizar protetor solar com fator > 30 e renovar a sua aplicação de 2 em 2 horas;
- Escolher as horas de menor calor par viajar de carro;
- Não permanecer dentro de viaturas estacionadas e expostas ao sol, nem deixar os animais domésticos no carro;
- Evitar atividades que exijam grandes esforços físicos;
- Dar atenção especial a grupos mais vulneráveis ao calor, tais como:
 - Crianças;
 - Idosos;
 - Doentes crónicos;
 - Grávidas;
 - Pessoas com mobilidade reduzida;
 - Trabalhadores com atividade no exterior;
 - Pessoas isoladas;
- Ofereça água aos recém-nascidos, crianças, pessoas idosas e pessoas doentes porque podem não manifestar sede;
- Os doentes crónicos ou sujeitos a medicação e/ou dietas específicas devem seguir as recomendações do médico assistente;
- As crianças com menos de seis meses não devem ser sujeitas a exposição solar, devendo evitar-se a exposição direta de crianças com menos de três anos (usar roupa e protetor solar > 50).